

Recém-nascidos com atividade facial relacionada à dor processam

estímulos de uma maneira diferente Pesquisadores da University College London Hospital (UCLH) em Londres, Inglaterra, revelam relação entre estímulos nocivos e alterações na atividade cerebral de neonatos, relacionadas à dor na expressão fa

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

estímulos de uma maneira diferente Pesquisadores da University College London Hospital (UCLH) em Londres, Inglaterra, revelam relação entre estímulos nocivos e alterações na atividade cerebral de neonatos, relacionadas à dor na expressão facial. O estudo se baseou em análises de 78 neonatos prematuros tardios e 37 neonatos a termo das enfermarias pós-natal da Ala Obstétrica da UCLH, de junho de 2010 a maio de 2018. A atividade cerebral dos neonatos foi medida por meio de eletroencefalograma (EEG) e análises de vídeo de expressões faciais de bebês submetidos a eventos nocivos, clinicamente necessários (coleta sanguínea por punção de calcanhar), a fim de determinar se os comportamentos de dor estão relacionados a diferenças no comportamento nociceptivo no cérebro. As imagens de vídeo das ações faciais foram codificadas usando o Sistema de Codificação Facial Neonatal, o qual possui sete indicadores de dor: protuberância da sobrancelha, aperto dos olhos, sulco nasolabial, lábios abertos, boca esticada vertical, boca esticada horizontal e boca esticada. Com base nesse sistema, os pesquisadores buscaram um padrão de ações faciais relacionadas à dor, cruzando os resultados com aqueles obtidos por meio do EEG de cabeça inteira. Pacientes prematuros e nascidos a termo mostraram ações faciais semelhantes, e,

curiosamente, diferentes de bebês nascidos a termo saudáveis. Os achados desse estudo indicam que os sintomas faciais relacionados à dor estão associados a diferenças em como o cérebro processa um estímulo nocivo e não

simplesmente ao grau de atividade cerebral, portanto, os comportamentos dos bebês em relação à dor refletem apenas uma parte da resposta geral aos estímulos na superfície do cérebro. Referências: • Bucsea, Oanaa; Rupawala, Mohammedb; Shiff, Ilanaa; Wang, Xiaogangc; Meek, Judithd; Fitzgerald, Mariab; Fabrizi, Lorenzob; Pillai Riddell, Rebecca^{a,e,f}; Jones, Laurab^{*}. Clinical thresholds in pain-related facial activity linked to differences in cortical network activation in neonates. PAIN 164(5):p 1039-1050, May 2023. | DOI: 10.1097/j.pain.0000000000002798 • FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Dor em recém- nascidos: como avaliar, prevenir e tratar. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/manejo-da-dor-e-do-estresse/>>. Alerta submetido em 26/05/2023 e aceito em 26/05/2023. Escrito por Victoria Rodrigues de Sousa dos Santos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/recem-nascidos-com-atividade-facial-relacionada-a-dor-processam · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.